

A propósito do retorno às aulas e sobre as condutas em relação ao estudante e professores com sintomas gripais e/ou Covid-19.

Considerando a situação epidemiológica de transmissão comunitária da Covid19, é natural e previsível que ocorram casos de covid19 entre estudantes e professores, pois o aparecimento de casos entres estes grupos corresponde tão somente a uma amostra da sociedade.

Diante da necessidade de observar o princípio de “identificar e isolar precocemente” o indivíduo suspeito ou confirmado, propomos uma sugestão de abordagem dos possíveis casos.

Esclarecemos desde já que a Vigilância Epidemiológica do Estado e Município são as autoridades sanitárias competentes neste assunto e as orientações destes órgãos tem precedência sobre nossas sugestões.

CASO 1: O ALUNO APRESENTA FEBRE, SEM OUTROS SINAIS E SINTOMAS DE GRIPE

Comunicar a escola.

Permanecer acompanhando aulas on-line.

Retorno para a escola após 72 horas sem febre.

CASO 2: O ALUNO APRESENTA SINTOMAS DE GRIPE

Comunicar a escola.

Permanecer acompanhando aulas on-line.

Se **não for realizado RT-PCR** para SARS-CoV2: retorno para as aulas presenciais após 10 dias (a contar da data de início dos sintomas) E 72 horas sem sintomas

Se for realizado **RT-PCR para SARS-CoV2 com resultado negativo**: retorno para as aulas presenciais SE 72 horas sem sintomas

Se for realizado **RT-PCR para SARS-CoV2 com resultado positivo**: retorno para as aulas presenciais após 10 dias (a contar da data de início dos sintomas) E 72 horas sem sintomas

* Caso o aluno tenha diagnóstico presumido ou confirmado de Covid19 previamente, as mesmas orientações estão indicadas. O retorno pode ser considerado quando estiver há 72 horas sem sintomas gripais.

Os demais alunos e pais de alunos da mesma sala do caso índice devem ser comunicados da existência de um caso (suspeito ou confirmado) de síndrome gripal na sala, para que fiquem atentos para o aparecimento de sintomas gripais.

Sugerimos a interrupção das aulas presenciais para os demais alunos da sala de aula durante 7 dias após a comunicação do caso índice.

Sugerimos a limpeza terminal da sala após a comunicação do caso índice.

CASO 3: O ALUNO É CONTACTANTE DOMICILIAR DE “CASO SUSPEITO” DE SÍNDROME GRIPAL

Comunicar a escola

Permanecer acompanhando aulas on-line

Se não for realizado RT-PCR para SARS-CoV2 do contactante domiciliar: retorno para as aulas presenciais após 14 dias (a contar da data de início dos sintomas do contactante domiciliar)

Se for realizado RT-PCR para SARS-CoV2 do contactante domiciliar com RESULTADO NEGATIVO: retorno para as aulas presenciais.

Se for realizado RT-PCR para SARS-CoV2 do contactante domiciliar com RESULTADO POSITIVO: retorno para as aulas presenciais após 14 dias (a contar da data de início dos sintomas do contactante domiciliar)

* Caso o aluno tenha diagnóstico presumido ou confirmado de Covid19 previamente, as mesmas orientações estão indicadas.

Os demais alunos e pais de alunos da mesma sala do caso índice devem ser comunicados da existência de um caso (suspeito ou confirmado) de síndrome gripal na sala, para que fiquem atentos para o aparecimento de sintomas gripais.

Não sugerimos a interrupção das aulas presenciais para os demais alunos da sala de aula.

CASO 4: O ALUNO É CONTACTANTE DOMICILIAR DE “CASO CONFIRMADO” OU DE “CASO ASSINTOMÁTICO COM RT-PCR POSITIVO PARA SARS-COV2”

Comunicar a escola.

Permanecer acompanhando aulas on-line.

Retorno para as aulas presenciais após 14 dias (a contar da data de coleta do exame do contactante domiciliar).

* Caso o aluno tenha diagnóstico presumido ou confirmado de Covid19 previamente, as mesmas orientações estão indicadas.

Os demais alunos e pais de alunos da mesma sala devem ser comunicados da existência de um caso (suspeito ou confirmado) de síndrome gripal na sala, para que fiquem atentos para o aparecimento de sintomas gripais.

Não sugerimos a interrupção das aulas presenciais para os demais alunos da sala de aula.

CASO 5: O PROFESSOR APRESENTA SINTOMAS DE GRIPE

O professor comunica a escola.

Se **não for realizado RT-PCR** para SARS-CoV2: retorno para as aulas presenciais após 10 dias (a contar da data de início dos sintomas) E 72 horas sem sintomas.

Se for realizado **RT-PCR para SARS-CoV2 com resultado negativo**: retorno para as aulas presenciais SE 72 horas sem sintomas.

Se for realizado **RT-PCR para SARS-CoV2 com resultado positivo**: retorno para as aulas presenciais após 10 dias (a contar da data de início dos sintomas) E 72 horas sem sintomas.

Os alunos e pais de alunos da sala do caso índice devem ser comunicados da existência do caso (suspeito ou confirmado) de síndrome gripal na sala, para que fiquem atentos para o aparecimento de sintomas gripais.

Não sugerimos a interrupção das aulas presenciais quando do afastamento do professor.

CASO 6: OUTROS COLABORADORES DA ESCOLA APRESENTAM SINTOMAS DE GRIPE

O colaborador comunica a escola.

Se **não for realizado RT-PCR para SARS-CoV2**: retorno para as aulas presenciais após 10 dias (a contar da data de início dos sintomas) E 72 horas sem sintomas.

Se for realizado **RT-PCR para SARS-CoV2 com resultado negativo**: retorno para as aulas presenciais SE 72 horas sem sintomas.

Se for realizado **RT-PCR para SARS-CoV2 com resultado positivo**: retorno para as aulas presenciais após 10 dias (a contar da data de início dos sintomas) E 72 horas sem sintomas.

Os alunos e pais de alunos da sala do caso índice devem ser comunicados da existência do caso (suspeito ou confirmado) de síndrome gripal na sala, para que fiquem atentos para o aparecimento de sintomas gripais.

Não sugerimos a interrupção das aulas presenciais quando do afastamento do colaborador.

Equipe de Consultoria do Hospital Primavera